

**Centro universitário das Faculdades**

**Metropolitanas Unidas – FMU**

**Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

**PRÁTICAS DE BANCO DE DADOS**

**APS**

**André Bezerra Ribeiro RA: 7343674 Denilson Elias de Souza Junior RA: 3324643 Jéssica Adriana Feitosa RA: 2146934 Juliana dos Santos Lima RA: 3895943 Lucas Silva Rodrigues de Oliveira RA: 3851869**

**São Paulo**

**2021**

**PRÁTICAS DE BANCO DE DADOS**

**APS**

Pesquisa apresentada no curso de graduação de

Análise e Desenvolvimento de sistemas das Faculdades

Metropolitanas Unidas. Orientador Ademir Avila.

**São Paulo**

**2021**

## SUMÁRIO

[**RESUMO** 3](#_Toc9111)

[**GOVERNANÇA CORPORATIVA** 5](#_Toc9112)

[**PRINCÍPIOS BÁSICOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA** 5](#_Toc9113)

[**GOVERNANÇA EM TI** 7](#_Toc9114)

[**PRINCIPAIS VANTAGENS DA GOVERNANÇA DE TI** 7](#_Toc9115)

[**METODOLOGIA** 9](#_Toc9116)

[**COBIT** 9](#_Toc9117)

[**FUNCIONALIDADES DO COBIT** 10](#_Toc9118)

[**PRINCÍPIOS DO COBIT** 10](#_Toc9119)

[**CERTIFICAÇÃO COBIT** 11](#_Toc9120)

[**CONCLUSÃO** 12](#_Toc9121)

[**REFERÊNCIAS** 13](#_Toc9122)

# RESUMO

Governança Corporativa, um dos termos da atualidade na Gestão Empresarial e que certamente você já ouviu falar em algum momento, não é mesmo? Mas você sabe exatamente o que é Governança Corporativa e como seus conceitos e melhores práticas podem ser úteis para melhorar os resultados de sua empresa? Por tratarem das melhores práticas para administrar um negócio, os métodos de Governança tornaram-se fundamentais para avaliar riscos e o retorno de um investimento. Inclusive este é um dos principais motivos que tem dado bastante visibilidade ao tema quando se fala em eficiência e transparência na gestão empresarial. Além disso, empresas que colocam a Governança Corporativa em prática são mais bem avaliadas e têm mais facilidade para captar recursos. Ao mesmo tempo, ao aplicar bem esses recursos, constroem boa reputação e se consolidam no mercado, em um processo contínuo de criação de valor. Em relação a governança de TI, é parte indispensável da governança corporativa da empresa. Isso significa que esse processo envolve meios eficazes de alinhar a estratégia de TI com a estratégia de negócios. Portanto, vários métodos, estratégias, regras e processos são usados, que estabelecem a base para a organização atingir suas metas e objetivos, obter retornos, segurança e conformidade (como um resultado positivo). Portanto, pode-se afirmar que a governança de TI atua como um mecanismo de controle da empresa. Portanto, é responsável por estabelecer as regras e estratégias necessárias para orientar todos os processos de TI no negócio. Isso significa que todos os envolvidos devem adotálo, incluindo usuários do sistema, gerentes, gerentes, auditores e diretores.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

Segundo o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), podemos definir a “Governança Corporativa como o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas”.

Ainda de acordo com a definição do IBGC, “as boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum”.

Podemos resumir a Governança Corporativa como um conjunto de boas práticas para elevar a confiança das partes interessadas (investidores, acionistas, fornecedores, colaboradores etc.) perante os administradores de uma empresa. Por meio de princípios como a transparência e de mecanismos que proporcionem um melhor desempenho econômico, muitas instituições estão mudando a forma de gerir e controlar o seu negócio, e claro, melhorando continuamente seus resultados financeiros com a aplicação das melhores práticas de Governança Corporativa.

# PRINCÍPIOS BÁSICOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

## 1. Transparência

Entre os princípios, a transparência consiste no desejo de disponibilizar para os stakeholders as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, incluindo também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização.

## 2. Equidade

A equidade caracteriza-se pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios

e demais partes interessadas (stakeholders), levando em consideração: Direitos; Deveres; Necessidades; Interesses; Expectativas.

## 3. Prestação de contas (Accountability)

A prestação de contas, ou accountability, sugere que os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo. Assim, assumem inteiramente as consequências de seus atos e omissões, atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis.

## 4. Responsabilidade corporativa

Os agentes de governança devem zelar a curto, médio e longo prazo a viabilidade econômico-financeira das organizações e a diminuição das externalidades negativas, assim como o aumento das positivas em seus negócios e suas operações. Tudo isso levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais:

Financeiro; Manufaturado; Intelectual; Humano; Social; Ambiental; Reputacional.

Estruturas de Governança Corporativa

* Conselho de Administração
* Conselho Fiscal Comitês
* Secretário do Conselho
* Auditoria Independente
* Auditoria Interna
* Ouvidoria e Corregedoria
* CEO e diretores
* Acionistas

# GOVERNANÇA EM TI

Ela faz parte integral da governança corporativa em uma empresa. Isso significa que esse processo envolve meios eficazes de alinhar as estratégias de TI às estratégias do seu negócio. Assim, são usados diversos métodos, políticas, regras e processos que atuam como uma espécie de alicerce para que a sua organização alcance metas e objetivos, conquistando retorno, segurança e conformidade como consequências positivas.

Com isso, é possível afirmar que a governança de TI atua como um mecanismo de controle para as empresas. Assim, ela fica responsável por estabelecer as regras e políticas necessárias para direcionar todos os processos de TI no negócio. Isso significa que todos os envolvidos devem adotá-la — incluindo os usuários de sistema, gerentes, gestores, auditores e diretores.

O monitoramento de normas é um processo fundamental para que a empresa consiga alcançar os seus objetivos estratégicos, reduzindo os riscos para o negócio. Há quem confunda gestão de TI com governança de TI. Por isso, é necessário diferenciar esses dois conceitos.

# PRINCIPAIS VANTAGENS DA GOVERNANÇA DE TI

Uma governança de TI implementada com padrões e processos bem definidos oferece benefícios consideráveis às empresas. Confira as principais vantagens desse processo.

## Segurança dos dados sigilosos

Ao contar com as práticas de uma governança de TI, as empresas têm mais equilíbrio em relação à proteção e segurança dos seus dados. Esse processo é indispensável para negócios que dependem de informações sigilosas e que precisam de garantia sobre a integridade desses dados. A governança de TI bem implantada evita o vazamento de informações sobre a organização e os seus clientes, reduzindo riscos e danos que esse tipo de cenário pode ocasionar.

## Otimização de ferramentas

Outro ponto de destaque de uma boa governança de TI é sobre o uso das ferramentas do setor de Tecnologia da Informação da empresa. Assim, é possível garantir o funcionamento correto de todos os seus recursos tecnológicos, possibilitando um desempenho melhor.

Esse processo tem como objetivo garantir a eficiência sobre o uso das ferramentas, reduzindo riscos de falhas e bugs que podem comprometer o seu desempenho. Com isso, as chances de comprometer a sua infraestrutura e o sistema são bem menores, permitindo um funcionamento constante.

## Maior entrega de valor

A importância de uma governança de TI nas empresas é clara ao analisar o resultado mostrado durante a entrega de um serviço ou produto. Alinhar os seus projetos de acordo com as diretrizes e as políticas estabelecidas é indispensável para agregar valor ao seu negócio. Isso é imprescindível para ter uma produtividade superior, ser capaz de reduzir custos e ter mais controle sobre toda a operação dos processos. A governança de TI é essencial em uma entrega maior de valor, dando destaque ao seu negócio no mercado.

## Melhor gerenciamento de recursos

O controle sobre os recursos é um processo primordial para qualquer tipo de negócio, independentemente do seu tamanho. A ausência é um cenário real caso haja uma falta de planejamento e organização. Com uma governança de TI, esse tipo de situação pode ser contornado. Ao avaliar os recursos disponíveis, é possível utilizálos de forma consciente. Isso significa que a empresa pode planejar novos investimentos de acordo com suas necessidades e expandir o negócio.

## Competitividade

A sobrevivência no mercado depende de quão competitivo é o seu negócio. Conquistar um diferencial e se destacar pode parecer um processo trabalhoso e quase impossível, mas com uma governança de TI, é possível alcançar o sucesso. O alinhamento das estratégias corporativas com as diretrizes e políticas estabelecidas gera um grande diferencial competitivo para o seu negócio. Assim, o seu setor de Tecnologia da Informação tem a capacidade de auxiliar a empresa e gerar oportunidades essenciais para o seu crescimento. Entre eles, podemos destacar processos otimizados, custos reduzidos e mais segurança. Com isso, já é possível conduzir o seu negócio no mercado, deixando a sua empresa à frente da concorrência.

## Aumento da taxa de retorno

Investir em algo e não ter um retorno satisfatório é uma grande frustração e pode prejudicar o crescimento de qualquer negócio. Uma governança de TI bem implementada atua como uma grande aliada nessa questão. Ela oferece mais retorno sobre as suas iniciativas de tecnologia, o que acaba impactando diretamente no aumento do ROI no setor de TI da empresa.

# METODOLOGIA

Desenvolvidas por associações profissionais e estimulados por governos, tornam as organizações de TI e seus processos de trabalho mais transparentes, inteligentes, controláveis e confiáveis.

Exemplos:

* COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies)
* ITIL (Information Technology Infrastructure Library)
* PMBOK (Project Management Book of Knowledge)
* CMMI (Capability Maturity Model Integration)

# COBIT

COBIT nada mais é que uma estrutura que permite que a governança de TI exista e funcione. É uma sigla para "Control Objectives for Information and related Technology", em português, Objetivo de Controle para Tecnologia da Informação e Áreas Relacionadas.

O COBIT é um dos frameworks mais utilizados quando o assunto é governança de TI. Ele foi criado pela ISACA, uma associação internacional que patrocina metodologias e certificações para a área de Sistemas de Informação. Ele é formado por um conjunto completo de recomendações e boas práticas de governança de TI e é internacionalmente reconhecido.

Esse framework foi criado em 1996, já foi atualizado algumas vezes e atualmente está na sua quinta versão (lançada em 2012). A grande diferença entre COBIT 5 e os demais é que o COBIT 5 permite uma integração completa com outras metodologias, como o ISO e a ITIL. Além disso, o Cobit 5 trata a TI como ponto estratégico para a organização. Enquanto nas versões anteriores a TI ainda era tratada externamente.

Vale salientar que o COBIT não é um padrão, como a ISO 9.001, por exemplo. Ele é auxílio de priorização e direcionamento para os recursos de TI, visando sempre os objetivos centrais do negócio. Se você acha que, utilizando o COBIT no seu negócio, terá o controle total dos seus processos, está enganado. Porque não é para isso que o COBIT serve e nem para isso que foi criado. O COBIT identifica a efetividade dos processos de TI, fazendo uma gestão de processos e gerenciando os riscos.

# FUNCIONALIDADES DO COBIT

O COBIT tem sua arquitetura baseada em quatro objetivos, que podem ser chamados de quatro funcionalidades. Conheça: Planejar e organizar; Adquirir e implementar; Entregar e suportar; Monitorar e avaliar. Essa composição contém 34 processos e 210 pontos de controle. Dessa forma, o COBIT garante um foco naquilo que a empresa necessita e, por isso, não é implementada da mesma forma em todo lugar.

# PRINCÍPIOS DO COBIT

Já quanto aos princípios fundamentais, o COBIT 5 gira em torno de cinco:

1. Satisfazer necessidades das partes interessadas: a parte interessada, nesse caso, é a própria empresa. Sendo assim, o primeiro passo é identificar as necessidades e expectativas da empresa;
2. Cobrir a organização de ponta a ponta: a solução deve ser completa, ela deve assegurar o bom andamento da empresa de ponta a ponta;
3. Aplicar um framework integrado e único: a estrutura precisa ser simples e integrada, de forma a facilitar o trabalho dos gestores de TI;
4. Possibilitar uma visão holística: isso significa enxergar a empresa como um todo, entendendo a comunicação entre as partes e integrando todas as áreas;
5. Separar Governança do Gerenciamento: entender a diferença entre governança de TI e gerenciamento de TI.

# CERTIFICAÇÃO COBIT

As empresas que desejam obter a versão mais atualizada do COBIT, o COBIT 5, podem tirar a certificação COBIT 5 Foundation. Esse certificado é internacionalmente conhecido e muito recomendado para profissionais que estão começando na área de TI. Dificilmente encontramos um gestor na área que não possua a certificação COBIT e, mesmo que para cargos menores, ter a certificação pode ser um bom diferencial. E olha que vale a pena investir no setor! Segundo o IDC Brasil, o setor de TI teve um crescimento de 10,5% em 2019.

Para os gestores que já possuem essa certificação, vale a pena investir para que seu time também consiga o certificado. Assim, toda a equipe estará qualificada no assunto e poderá debater melhorias e aprimoramentos, permitindo assim uma maior exploração das ideias. O exame é aplicado pela ISACA, a responsável e criadora desse framework e o custo varia bastante já que o valor é pago em dólar. O exame para a obtenção da certificação COBIT possui 50 questões de múltipla escolha e tem duração de 40 minutos. Para ser aprovado, é preciso acertar 50% da prova, ou seja, 25 questões.

# CONCLUSÃO

Uma vez que os métodos de governança envolvem as melhores práticas para operar o negócio, os métodos de governança se tornaram críticos para avaliar o risco e o retorno sobre o investimento. Esse é um dos principais motivos pelos quais o assunto é conceituado em termos de eficiência e transparência na gestão empresarial. Além disso, uma melhor avaliação das empresas que implementam a governança corporativa revelou que é mais fácil arrecadar fundos. Ao mesmo tempo, por meio do uso racional desses recursos, podem estabelecer uma boa reputação e consolidar sua posição no mercado no processo contínuo de criação de valor.

No que diz respeito à governança de TI, ela é parte indispensável da governança corporativa da empresa. Isso significa que o processo envolve meios eficazes de alinhar a estratégia de TI com a estratégia de negócios. Portanto, vários métodos, estratégias, regras e processos são usados, que estabelecem a base para a organização atingir suas metas e objetivos, colher recompensas, segurança e conformidade. Portanto, é responsável por estabelecer as regras e estratégias necessárias para orientar todos os processos de TI no negócio. Isso significa que todos os envolvidos devem adotá-lo, incluindo usuários do sistema, gerentes, gerentes, auditores e diretores.

# REFERÊNCIAS

# [Google NoSQL: as principais vantagens de um banco de dados não relacional](https://www.qinetwork.com.br/google-nosql-e-suas-vantagens/).

# Disponível em: <https://www.qinetwork.com.br/google-nosql-e-suas-vantagens/#:~:text=Facilitam%20a%20escalabilidade%2C%20oferecem%20flexibilidade,Cloud%2C%20a%20Google%20NoSQL%20Database> [.](https://www.techedgegroup.com/pt/blog/governan%C3%A7a-corporativa)

# Acesso em:10 maio. 2021.